

Anexo III: Sete passos para estabelecer um programa de monitoramento de uso de máscara

Um programa básico de monitoramento de uso de máscara pode ser implementado com recursos humanos mínimos. Uma cidade de médio porte pode não precisar de mais de um observador em tempo integral ou vários observadores em meio período para fazerem as observações presenciais ou por meio de vídeo quanto à adesão ao uso da máscara..

1. IDENTIFIQUE O OBJETIVO E AS METAS DO SEU PROGRAMA DE MONITORAMENTO.

Definir o seu propósito e seus objetivos ajudará na orientação para a elaboração do seu programa de monitoramento. As considerações incluem como as medições serão usadas e quem pode querer usá-las.

2. CRIE UM INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS QUE SE ADEQUE MELHOR ÀS SUAS NECESSIDADES.

Para otimizar a coleta de dados, você pode escolher uma plataforma eletrônica ou baseada em aplicativo para criar um questionário simples que inclua os pontos de dados necessários, como ID do observador, data e hora da observação, por vídeo ou presencial, localização, total observado e número de pessoas que usam a máscara corretamente.

3. SELECIONE E TREINE OS OBSERVADORES.

Os observadores devem ser treinados sobre como reconhecer o uso correto da máscara x uso qualquer da máscara e como preencher os questionários usando a plataforma escolhida.

4. ESCOLHA A METODOLOGIA QUE MAIS SE ADEQUA AO SEU PROPÓSITO E ÀS SUAS METAS.

Existem três metodologias sugeridas para avaliar a adesão ao uso da máscara. Cada metodologia facilita a estimativa de uma medida diferente de adesão ao uso de máscara: entre a população num local com muito tráfego, em vários locais ou entre a população em geral.

Metodologia*	Amostra	Qual informação proporciona
A	Amostra randomizada/de conveniência	Uso de máscara em local amplo/local selecionado
B	Amostra de garantia de qualidade dos lotes	Locais compatíveis com o uso correto da máscara
C	Amostras agrupadas	Adesão ao uso da máscara na população-alvo

Para obter mais informações, consulte o Anexo II: Referência Técnica de Medição da Adesão ao Uso da Máscara.

5. SELECIONE LOCAIS PARA A OBSERVAÇÃO.

A seleção do local deve ser orientada pelos objetivos de monitoramento e pela metodologia selecionada. A seleção pode ser limitada pela acessibilidade, disponibilidade e viabilidade.

6. COLETAR OS DADOS.

Desenvolva um protocolo de coleta de dados e mantenha este protocolo uniformizado. A observação presencial é a melhor maneira de coletar as medições precisas, objetivas e oportunas com menos preocupações com a privacidade. No entanto, a observação de gravações de vídeo pode ser útil se a Metodologia A ou B for escolhida e se o número de pessoas dificultar a coleta de dados em tempo real. A amostragem deve ocorrer em diferentes momentos do dia e em dias diferentes, de forma rotativa, para evitar o viés de observação.

7. COMUNICAR OS RESULTADOS REGULARMENTE.

Nas metodologias A e C, a proporção de pessoas que usam máscaras e a proporção de pessoas que usam máscaras corretamente devem ser relatadas. Para a Metodologia B, a proporção de locais “em conformidade” deve ser relatada. Os resultados devem ser relatados regularmente.